



15º Simpósio Brasileiro
de Impermeabilização 2018



Instituto de
Impermeabilização

ANAIS DO 15º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

4 e 5 de junho de 2018 - São Paulo / SP

MÍDIAS SOCIAIS, A NOVA FORMA DE INSTRUÇÃO TÉCNICA

OLIVEIRA, Anderson Mendes

Engenheiro Civil

Sika S/A

Osasco-SP

oliveira.anderson@br.sika.com

RESUMO

A Internet está se firmando cada vez mais como um veículo de comunicação eficaz que não deve ser ignorado, nos dias atuais está se consolidando como potencial estratégico para as empresas.

As redes sociais são fatores predominantes para o compartilhamento da informação e conseqüentemente importantes no processo de divulgação do conhecimento.

Entretanto, não é raro vermos informações incorretas (vídeos e postagens demonstrando técnicas incorretas ou maneiras “alternativas” de aplicar produtos impermeabilizantes) ou boatos sobre fatos técnicos sendo divulgado e atingindo altas visualizações e em conseqüência aumentando o número de patologias por partes dos usuários que desconhecem o assunto e acreditam na veracidade dos fatos que veem na internet.

A necessidade de informações técnicas corretas está despertando um fenômeno de crescimento de novos canais para contato com o público em geral com presença forte nas mídias de massa. Estes canais são uma forma de instrução, divulgação e treinamentos *on line*. Os Webinars hoje são uma realidade com potencial para atingir um público com âmbito mundial e com a facilidade de estar sempre disponível ao usuário, em qualquer rincão do mundo, desde que se tenha acesso a rede mundial de computadores.

O fenômeno da internet possibilita acesso a informações a qualquer hora em qualquer lugar, as grandes marcas (fornecedores) estão presentes, mas os grandes

volumes de acessos estão nos canais “populares” onde o público se identifica e segue, confiando, que possam lhe servir de orientação e servir de referência.

O objetivo deste trabalho é traçar um perfil do tipo de informação que chega ao público, as reações positivas e negativas e o surgimento de novos canais técnicos com fins educacionais.

Palavras-chave: Redes sociais; Canal da Internet; Ensino Via Internet; Mídias Sociais; Ensino-aprendizagem; Engenharia de Impermeabilização, Webinar.

1. INTRODUÇÃO

A forma de transmissão do conhecimento e a comunicação estão cada vez mais próximas. As duas áreas que vêm passando por profundas transformações nos últimos anos, com o uso das tecnologias, isto se reflete em mudanças nas práticas, conceitos e metodologias. Na atualidade, o ensino a distância é mais que a evolução dos antigos cursos por correspondência. Através de pequenos aparelhos de celulares é possível ter aulas interativas, consultar bibliotecas virtuais, e até mesmo realizar visitas "on line". Os grandes avanços da tecnologia mudaram a forma de ver o mundo, os pontos de vista e opiniões. A velocidade em que ocorre a divulgação de dados, fatos ou acontecimentos mundiais em tempo real permitiram que as distâncias entre os povos fossem diminuídas.

A comunicação é um ato elementar primordial dos seres humanos, uma vez que é impossível imaginar a vida humana sem a comunicação. As pessoas estão a cada momento, sejam sozinhos ou em grupos, sempre praticando alguma ação comunicativa, mesmo que involuntariamente. A comunicação é fundamental para que o indivíduo compreenda a si próprio, o ambiente em que vive, e demonstre suas reações, desejos e necessidades perante os outros. Por vezes nem as barreiras físicas (incapacidades) ou psíquicas impedem que as pessoas se comuniquem.

O objetivo que norteou esta obra foi a avaliação de como as novas mídias podem auxiliar no processo de comunicação tanto positivamente, quanto negativamente. A comunicação "virtual" presente a todo momento nas nossas vidas coloca em cada smartphone um enorme poder de disseminação, que por vezes soluciona grandes problemas cotidianos, mas devido a seu caráter democrático, disponibiliza "poder" a quem nem sempre tem o devido conhecimento, ou a boa intenção (Fake News). Estes "influenciadores", (youtubers, blogueiros, vloguers, etc) disponibilizam milhares de informações que por vezes são interpretadas como verdade absoluta, sem a devida comprovação técnica. Portanto o objetivo é avaliar como o conhecimento em impermeabilização está sendo divulgado, o impacto disto para a engenharia, para a sociedade, e o nosso papel enquanto técnicos da área.

Nesse interim devemos:

- Compreender que as comunidades virtuais têm se mostrado um ambiente de aprendizagem, marketing e divulgação do conhecimento;
- Perceber que o caráter democrático impõe poder a qualquer um com capacidade de acessar a rede mundial de computadores, e os riscos deste.
- Contribuir com a disseminação do conhecimento técnico de forma democrática, fundamentada e técnica.

2. O PODER DA COMUNICAÇÃO

Já dizia um velho bordão de Abelardo Barbosa "Chacrinha", um antigo comunicador "*Quem não se comunica se trumbica*". Chacrinha destacava a importância da troca de informações, da comunicação entre os povos e as pessoas. Mas todo tipo de comunicação depende da expressão, da forma, e do objetivo, e para que cumpra seu papel, é importante que a recepção por parte do interlocutor tenha o mesmo entendimento desejado pelo emissor. A palavra comunicação tem sua

origem no latim "comunicare", que possui significado "pôr em comum". Deste modo, comunicação é a ação em que se compartilha um mesmo objeto de consciência; demonstra a afinidade entre consciências.

Ainda em relação a sua definição Matos, (2009, p.27) afirma que comunicação significa "compartilhar ", "dividir ", "integrar ", "interagir através de ideias e opiniões ", "conferenciar", uma vez que são atitudes e ações exercidas pelos seres a todo o momento, seja no convívio social, profissional ou familiar, em diversos ambientes como telefone, festas, entretenimento, internet, etc.

Nesta linha de estudo temos que o importante na comunicação é o sentido, ou o conteúdo desta, conforme Vilalba (2006, p.06) o sentido:

"Sentido é uma resposta mental a um estímulo percebido pelo corpo e que, na mente, torna-se informação. Por sua vez, essa informação, aplicada de maneira eficaz, transforma-se em conhecimento."

A comunicação, e o conhecimento compartilhado torna-se a cada instante mais necessária e indispensável às relações do homem com o meio, a sociedade e ao ambiente. As modernas tecnologias atualmente disponíveis proporcionam uma maior abrangência das informações, que ultrapassam os limites de distância, espaço ou tempo, cruzando até mesmo as barreiras culturais.

Em tempos remotos anteriores à revolução industrial, quando não havia a tecnologia que existe atualmente, a comunicação existia de um para muitos, onde uma única mensagem era produzida para ser absorvida por diversas pessoas. Não havia um retorno por parte dos receptores da mensagem, que simplesmente processavam-na, e não emitiam opinião própria sobre o conteúdo recebido. Interessante se traçarmos um paralelo atual onde um "influenciador", por vezes emite suas opiniões junto aos seus "inscritos" e milhares o seguem sem questionamentos, sem senso crítico e julgando ser verídico simplesmente por ser uma mensagem daquele indivíduo. Por outro lado, as mídias sociais, permitem que qualquer um emita qualquer opinião sobre qualquer coisa ou ponto de vista, permitindo assim a oportunidade de contestação, que apesar de existirem são raras.

As redes sociais não são uma novidade na comunicação entre os indivíduos, as conversas entre amigos no bar, no clube, no trabalho e na escola, sempre foram uma forma de rede social, ou seja, uma forma de expressar, dividir, divulgar opiniões e pontos de vista. Na atualidade, a influência do tema redes sociais na sociedade globalizada, é constantemente discutido, pois com a tecnologia disponível ganhou uma nova abrangência, maior, mais potente e instantânea.

Segundo o IBGE, em uma pesquisa nacional por amostra de domicílios com abrangência 2014/2015, cerca de 57,8% dos domicílios tem acesso à internet. Em uma pesquisa realizada pelas Nações Unidas, o relatório aponta o Brasil como o quarto país com mais usuários de internet do mundo.

As redes sociais como divulgadora do conhecimento e da informação são grandes ferramentas de educação e instrução. Com a internet por exemplo, um grande número de pessoas ao adquirirem um equipamento qualquer, não leem o manual de instruções, mas buscam no youtube um vídeo sobre como usar e configurar tal equipamento.

A tecnologia digital está promovendo uma grande revolução nos processos da comunicação humana, e a educação, como uma área importante das ações comunicacionais, tornou-se altamente influenciada por esses avanços tecnológicos.

Educação, significa “*tomar, extrair*” ou “*educare*” que diz respeito a “*formar, instruir*”. Segundo o dicionário Aurélio, é definido como: “*despertar as aptidões naturais do indivíduo e orientá-las segundo os padrões e ideais de determinada sociedade, aprimorando-lhe as faculdades intelectuais, físicas e morais*”.

As técnicas de impermeabilização tem grandes carências neste ponto uma vez que menos de 1% das universidades de engenharia, arquitetura ou técnico em construção civil possuem a cadeira de impermeabilização, ou mesmo profissionais com conhecimento para ministrar esta cadeira.

Isto se reflete no alto índice de patologias relacionadas a ausência de impermeabilização, ou na má execução desta. Outro ponto é que o número de construções com projetos de impermeabilização ainda é baixo, devido à falta de formação específica e da valorização de tal tema.

Soma se a isto o fato que o pouco conhecimento do setor se encontra nas mãos dos fabricantes, alguns aplicadores experientes, consultores e alguns poucos projetistas espalhados pelo Brasil.

Estes são alguns dos fatores que fazem com que as patologias de infiltrações estejam entre as principais reclamações dos usuários.

O Youtube, o Facebook e o Whatsapp, são as mídias mais utilizadas atualmente, seja para comunicação corporativa institucional, como marketing, como divulgação de novas tecnologias, etc. Neste ambiente virtual por exemplo, temos diversos fabricantes presentes divulgando seus produtos e técnicas de forma dinâmica e eficaz. Abaixo um comparativo entre as participações de alguns fabricantes de produtos impermeabilizantes no ambiente virtual com base fev/2018.

No quadro abaixo avaliamos no youtube os dados dos maiores fabricantes nacionais de impermeabilização que atuam no mercado técnico e varejo. Consideramos para este quadro os maiores consumidores de asfalto e resinas para impermeabilização.

Todos os fabricantes que avaliamos tem sites próprios, corpo técnico e departamento de atendimento ao cliente. Entretanto investem nas mídias sociais como ferramenta de disseminação de informação. O resumo trata se de dados disponíveis no youtube, e considerando apenas o youtube, não se aplicam aqui por exemplo contatos, ou vídeos postados e compartilhados por outras mídias como whatsapp, facebook, etc.

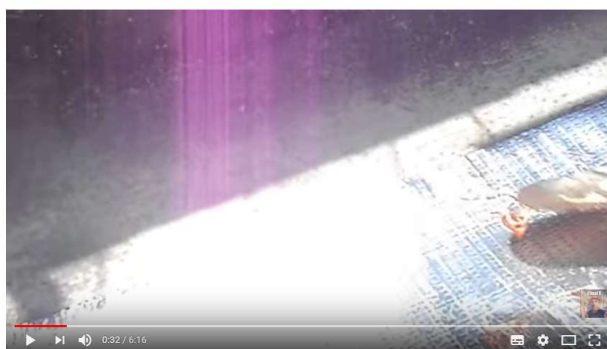
Tab. 1 - Estatísticas de Acesso aos canais oficiais dos fabricantes no Youtube (fev/2018)						
	Inscritos	Total de Visualizações	Número de vídeos	de Vídeo Visualizado	mais Início canal	do
Fab 1	15672	60716941	78	203000	2011	
Fab 2	4856	1660228	39	169000	2009	
Fab 3	2895	1226230	45	638000	2011	
Fab 4	356	82269	14	4400	2013	
Fab 5	318	59776	23	17000	2015	

Com base nos dados acima percebemos um alto índice de audiência por parte dos internautas. Este público especializado busca por soluções técnicas com base em engenharia, em normas técnicas e principalmente em desempenho. Este público é formado por pessoas que de alguma forma tiveram acesso a informações ou instruções de marcas fabricantes, seja através de palestras, cursos, outras obras, promotores ou pela própria internet e buscaram informações pela marca ou pelo produto, buscando credibilidade e soluções eficazes. Acertando nas consultas.

Entretanto a internet apresenta uma grande diversidade, pois compete a ela ser uma ferramenta de democratização, de inserção e em benefício do exercício da cidadania. E neste amplo espaço aparecem os “salvadores”, “curandeiros”, “professores pardais”, com suas ideias mirabolantes e colocando em risco a performance de produtos e por vezes a credibilidade destes.

Pois, outra parcela de usuários, que buscam soluções para sua própria residência, leigos e mesmo pedreiros que pouco conhecimento tem das marcas ou produtos, tendem a buscar nas redes soluções antes de buscar as orientações com profissionais competentes. Caindo na tentação de pesquisarem pela solução através do “google” ou do “youtube”. E neste caso além das orientações técnicas corretas são apresentados a soluções “milagrosas”. Abaixo alguns exemplos das atuais “fontes de informações erradas” disponíveis na internet:

- Erro 1 - O Aplicador de Álcool Gel



COLAR MANTA SEM MAÇARICO COM ALCOOL GEL. CUELLO MANTA SIN antorcha con Alcohol en Gel.

Figura 1- imagem do vídeo da aplicação da manta com álcool gel, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8GcmQo9CUNA&t=48s>

O vídeo acima, está disponível na internet para acesso de qualquer pessoa com acesso. Neste o “profissional” descreve a forma de aplicar uma manta asfáltica, sem a utilização de primer e fogo, utilizando álcool gel e um isqueiro ateando fogo. Destacando que a prática descrita está em desacordo com qualquer norma técnica, em especial a ABNT NBE 9574 – Execução da Impermeabilização, que não descreve esta forma como aplicação de manta asfáltica.

- Erro 2 - Maçarico? Para que?



Como colocar manta asfáltica com ferro de passar roupa.

Figura 2- imagem do vídeo da aplicação da manta com ferro de passar roupas, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h8c4GYSrAyQ>

O vídeo mostrado na figura 2, mais uma vez fere o senso técnico e a ABNT NBR 9574 – Execução da Impermeabilização. Nele, o “profissional” demonstra a “facilidade” de aplicar uma manta asfáltica com ferro de passar roupas. Além do absurdo técnico a imagem negligência as Normas Regulamentadoras, ou seja, coloca em risco o próprio aplicador, pois este não está utilizando nenhum tipo de Equipamento de Proteção Individual, nem coletivo.

- Erro 3 – Cola impermeável



Impermeabilizante Caseiro

Figura 3- imagem do vídeo do “impermeabilizante caseiro”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ef2DgKQAUQ>

O vídeo intitulado “*Impermeabilizante Caseiro*”, apresentado na figura 3, explica como formar uma camada “impermeável”, simplesmente adicionando 1 litro de cola a um saco de cimento. Além de ser absurdamente sem comprovação técnica, é apresentado como uma solução definitiva e barata ao expectador.

Estes são alguns dos vários exemplos de “ensinamentos” disponíveis para qualquer um com acesso à internet de processos demonstrados sem nenhum critério técnico.

Com estes procedimentos que não garantem nenhuma performance, que estão completamente fora das normas técnicas e que prejudicam imagem da boa

engenharia. Mais impressionantes que a criatividade empregada nas soluções são as estatísticas destes canais e vídeos:

Tab. 2 - Estatísticas de Acesso Youtube(fev/2018)			
	Inscritos	Total de Visualizações	Link
Manta aplicada com ferro de passar roupas		14012	https://www.youtube.com/watch?v=h8c4GYsRAyQ
Rachadura com fita autoaderente	> 14000	47766	https://www.youtube.com/watch?v=h4yrexXjHc
Rachadura em telhado	>1000	460005	https://www.youtube.com/watch?v=gWAuyho7giU&t=2s
Fissura com massa plastica	>1700	543422	https://www.youtube.com/watch?v=LXiYjmcnMTY
Manta aplicada com alcool gel	>10000	308313	https://www.youtube.com/watch?v=8GcmQo9CUNA&t=48s
Cimento com cola para impermeabilizar laje	>307000	922770	https://www.youtube.com/watch?v=ef2DgKOQAUQ

Fonte: Pesquisa do autor no próprio youtube, e dados apurados em fev/2018

O panorama se agrava quando analisamos que os meios de comunicação não têm apenas o papel de informar, mas influencia diretamente na vida das pessoas. Isto pode ser percebido, quando se observa alguns veículos de comunicação com grande abrangência como a internet ou a televisão. Como exemplo, vemos que se um determinado personagem de uma telenovela usa certa roupa ou sapato, logo a muitos dos telespectadores, começarão a usar o mesmo vestuário do personagem famoso.

Neste quesito os veículos de comunicação de massa podem criar conceitos, modas, ideologias ou mitos.

Dessa forma, a dinamicidade da internet promove não apenas um intercâmbio maior de informações (certas ou erradas). Com a rapidez dessa mídia algumas publicações alcançam todo o globo terrestre em segundos, promovendo assim um maior acesso a informações sobre assuntos bem específicos.

Com esta força impulsionada pelo acesso rápido os "*maus exemplos técnicos*", conquistaram números impressionantes quando comparados por exemplo aos vídeos dos fabricantes.

Em termos de comparação, o vídeo mais visualizado entre os fabricantes alcançou a marca de 638.000 visualizações, e trata se de um vídeo sobre mantas asfálticas, postado em 2011. Quando comparado a um vídeo de um canal "alternativo", sem a força de marketing de um grande fabricante, mas com um apelo de "faça você mesmo", a proposta do vídeo "Impermeabilizante caseiro", chegou a marca de 922.770 visualizações, em um espaço de tempo de 2 anos, ou seja, cerca de 50% de visualizações a mais em um quarto do tempo.

Outro fato a ser destacado é que em alguns casos, o site oficial do fabricante sobre um determinado produto, tem menos acesso e por vezes menos visualizações que os canais "alternativos", pois estes youtubers já tem uma gama de seguidores, ou seja, exercem o papel de influenciadores. O problema é que estes "influenciadores", por vezes fazem vídeos sobre muitas as áreas (fundações, reboco, revestimento, impermeabilização, etc.) não sendo especialistas em todas, desta forma estão sujeitos a orientar de forma errônea os seus seguidores.

Naturalmente, percebe-se que a tecnologia e ciência estão intimamente interligadas, podemos entender que foi a busca pelo conhecimento que proporcionou a humanidade o progresso científico e, por conseguinte, tecnológico.

Porém é necessário mais senso crítico, mais análise no que se vê, lê, ouve ou assiste, e mesmo sobre o que recebemos através dos smartphones. Não é raro a disseminação de notícias fraudulentas e correntes por conta de um “amigo” que faz uma brincadeira com uma notícia falsa, encaminha a outro, que nem avalia e distribui em grupos, e em segundos já existe um mutirão focado na disseminação de algo irreal, e por vezes quem distribui nem percebe.

Grupos de mídias sociais pela internet, potencializaram em muito a divulgação da informação, porém o senso crítico para tudo que se recebe é inerente do ser humano, da mesma forma que recebemos devemos criticar, e neste mundo de internet, onde a democracia é a própria internet, é preciso criar meios de divulgar e propagar o conhecimento, não apenas esperar os fabricantes divulgarem. Em cada universidade, em cada empresa de aplicação, fabricante ou de projeto existem cabeças pensantes que possuem conhecimento e devem expressar e contribuir para a disseminação do conhecimento.

Como descrito, a democracia da internet tem permitido a alguns profissionais tentar mudar este quadro de “inércia”, dominado por fabricantes, que por vezes utilizam mais como forma de marketing do que instrutivo e “canais alternativos” sem conhecimento técnico.

Dentre estes novos canais de disseminação de conhecimento destaque:

O canal **“Por Dentro Da Engenharia Civil”**.

Mantido pelo Eng. Silvio Andrade, conforme descrito pelo próprio youtuber, tem como objetivo *“ajudar na redução de erros de construção, esclarecer e debater diversas patologias na construção civil, como: análise de juntas de dilatação, problemas na fachada, recalques, estabilização de solos, dentre outros com o objetivo de contribuir para a solução de problemas construtivo”*. Criado em 2016, o canal apresenta temas técnicos de forma didática, bem explicativa fundamentada. Com mais de 12800 inscritos, superando a marca 54000 visualizações e com 68 vídeos publicados (até fev/2018) o canal, um dos pioneiros do meio técnico a usar a internet como ferramenta de propagação do conhecimento, mostra tanto para o público técnico quanto para o leigo, as técnicas, os porquês, e a necessidade de seguir procedimentos técnicos.



Figura 4- imagem de título do canal, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=8yohlzMKCRE&list=PLnvp5x6Y8itUOf-UCOkd_qpCHzYtlibg

Com uma média de visualizações acima de 1000, um dos vídeos mais visualizados deste canal é o que fala sobre *“como tratar fissuras em concreto”*,

onde o engenheiro descreve com detalhes como avaliar, selecionar o melhor sistema e como realizar o processo de injeções.

O canal “Engenharia e Condomínio”

Apresentado pelo Eng. Luiz Fernando, foca na interface que frequentemente se choca entre os síndicos e as construtoras, explicando de forma bem humorada, simples e direta as relações entre os condôminos e os problemas que frequentemente surgem com as patologias. Com início em 2017, O canal tem cerca de 6.392 visualizações (fev/2018), 21 vídeos postados e 330 inscritos.



Figura 5- imagem de título do canal, disponível em:
<https://www.youtube.com/channel/UC9bHdx3YV2X7rh3ficKUKwQ>

Com experiência em consultoria e projetos de impermeabilização, um vasto conhecimento em legislação e suporte a empresas e condomínios, o professor experiente e imbuído na propagação do conhecimento, disponibiliza sua experiência e conhecimento em forma de vídeos. Seu vídeo mais visualizado trata do tema “*como contratar serviços de engenharia em condomínios*”, onde didaticamente o youtuber descreve como avaliar os diferentes tipos de orçamentos, entender a diversificação que é comum nos orçamentos, destaca a necessidade de uma opinião isenta por parte de um profissional capacitado, dentre outras “dicas”.

Canal “Mundo da Impermeabilização”

Gerenciado e mantido pelo Eng. Anderson Oliveira (autor deste), o canal foi criado em 2017, com o objetivo de focar nas dúvidas mais frequentes de consumidores. O canal tem um foco no consumidor final e nos promotores, por este motivo os vídeos são rápidos e tem duração média de 3 minutos. Apesar de curtos tratam de temas técnicos, como revestimentos de alto desempenho. Atualmente conta com cerca de 245 inscritos, e 7500 visualizações e 24 vídeos (fev/2018).



Figura 6- imagem de título do canal, disponível em: <http://youtube.com/mundodaimpermeabilizacao>

O vídeo mais visualizado descreve o problema “*Umidade Ascendente*”. Patologia comum em todo o território nacional, é a campeã das dúvidas nos serviços de suporte técnico da maioria dos fabricantes (segundo técnicos de 3 grandes empresas) e é ocasionada pela falta de desconhecimento nas

técnicas e sistemas para impermeabilização de fundações. O canal trabalha com os principais questionamentos dos consumidores, que encaminham dúvidas via e-mail ou nos comentários do youtube, bem como entrevistas com diversos profissionais da área. É um canal sem fins comerciais e que divulga técnicas, independente de marcas, por isto é um canal aberto a participação nos vídeos de profissionais independente da empresa que atuam.

Canal “Projeto Estrutural Online”

A parceria entre o Arquiteto Guilherme Feijó e a Engenheira Anamélia Adriano apresentada no canal descrito pelos mesmos com “foco em um mercado colaborativo, em que arquitetura e engenharia se unem para sucesso da obra”, o canal se propõe a fornecer dicas, sacadas e ideias de como duas áreas devem andar juntas para garantir uma obra saudável e atender ao desempenho e expectativa dos usuários.



Figura 7- imagem de título do canal, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EEdWyEck8x4>

Este canal não tem foco exclusivo na impermeabilização, mas nas diversas técnicas relacionadas a obra. O canal foi criado em março de 2017, e conta com cerca de 15334 visualizações, 274 inscritos e 48 vídeos. Em seu vídeo com maior visualização ele trata do “Concreto Aparente no Projeto Arquitetônico”, descreve sobre dicas para que o projeto apresente características que vão além da estética, mas com foco também no desempenho.

Os youtubers disponibilizam a sua experiência a favor da divulgação das técnicas corretas a serem utilizadas em cada etapa ou fase da obra.

Naturalmente existem diversos outros canais que trabalham com fundamentos técnicos coerentes e corretos e que não foram citados aqui, estes são apenas alguns bons exemplos. Porém o número de canais que propõem temas “alternativos”, ainda é infinitamente maior.

3. Conclusão

As tecnologias que invadem as nossas casas e nossas vidas, ampliam a capacidade de assimilação e de aprendizado. Nos aproximam de qualquer tecnologia em qualquer parte do mundo, permite intercâmbio simultâneo de informações e conhecimento.

As redes sociais digitais são atualmente um dos elementos mais empregados na comunicação entre os jovens e adolescentes, estudantes e profissionais em atividade. Providos de dispositivos móveis, tablets e computadores, interagem e trocam informações e conhecimentos sobre tudo a todo momento

A internet, e sua ilimitada capacidade de conexões, está transformando o panorama de como criamos, modificamos e compartilhamos a informação e o saber. E da mesma maneira, a forma com que executamos as atividades cotidianas como por exemplo a forma de projetar, avaliar, e prestar consultorias técnicas.

Neste novo panorama de aprendizagem colaborativa, temos a oportunidade para exercitar a ética e a cidadania digital.

Se por um lado a internet proporciona grande volume de informações corretas, também constitui um grande risco ao permitir ensinamentos “duvidosos” ou “errados” sejam divulgados.

Não há como impedir que indivíduos sem a devida qualificação ou conhecimento postem informações deturpadas, informações estas que podem provocar ou induzir usuários a adquirir produtos errados, ou utilizar técnicas incorretas, gerando mais prejuízos. Porém, existe uma responsabilidade em todas as instituições e profissionais sérios e corretos, a missão de auxiliar e difundir as corretas técnicas, os casos de sucesso e mesmo de insucesso para que possamos “mostrar” ao mundo o custo de fazer errado, e a economia a longo prazo de um projeto ou sistema bem executado.

Quanto mais informações corretas estiver disponível, menos importância terão as erradas, até que uma “seleção natural” as tornará irrelevantes. Desta forma todos nós temos o compromisso de difundir e zelar pela qualidade do conhecimento técnico transmitido.

Quanto maior o número de empresas, associações e profissionais trabalhando juntos na divulgação das técnicas corretas, maior será a disponibilidade de informações sérias, e com embasamento técnico. Se cada uma das empresas de impermeabilização, associações de classe, entidades ou profissionais se propor a criar conteúdo sério, com qualidade, foco, periodicidade e assiduidade, relatando situações do nosso cotidiano, estudos de caso como fazem os youtubers, em pouco tempo teremos diversos canais técnicos à disposição, mais conhecimento, o mercado se amplia e o principal, menor índice de patologias.

Manter um canal nas mídias sociais requer dedicação, tempo, elaboração de conteúdo, edição, busca por parcerias, etc. enfim, todo um trabalho que por vezes não dispomos de tempo, mas que o resultado é gratificante por estar contribuindo com a disseminação da qualidade e da boa engenharia de impermeabilização.

Aos profissionais que não tem habilidade, ou não tem tempo para criar conteúdo, a simples distribuição, ou compartilhamento destes em suas redes de amigos já será de grande valia para que o processo de “seleção natural” seja acelerado e em breve tenhamos o menor número possível de informações erradas.

O trabalho profissional não deve ser superado pela excentricidade ou egocentrismo de alguns poucos canais “alternativos”. Que irresponsavelmente fazem vídeos sem o devido conhecimento. Nossos esforços enquanto profissionais da engenharia devem ser sempre de demonstrar as técnicas mais corretas.

Bibliografia

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. Utilização de internet no domicílio. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/protacao-social/19900-suplemento-acesso-a-internet-e-a-televisao-e-posse-de-telefone-movel-celular-para-uso-pessoal-pnad3.html?edicao=9131&t=resultados>> Acesso em: 12/02/2018

MATOS, Gustavo G. Comunicação Empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 2 ed. (Revisada e Ampliada). Barueri, São Paulo: Manole, 2009.

UNCTAD, ONU. United Nations Conference On Trade And Development. Disponível em:<http://unctad.org/en/PublicationsLibrary/ier2017_en.pdf>. Acesso em: 12/02/2018.

YOUTUBE. Engenharia e Condomínio. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UC9bHdx3YV2X7rh3ficKUKwQ>>, Acesso em 12/02/2018

YOUTUBE. Mundo da impermeabilização. Disponível em: <<https://www.youtube.com/mundodaimpermeabilizacao>>, Acesso em 12/02/2018.

YOUTUBE. Por Dentro Da Engenharia Civil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCSJKwqR-4aTqPIPUNF7oGoA>>, Acesso em 12/02/2018

VILALBA, Rodrigo. Teoria da comunicação: conceitos básicos. 1.ed. São Paulo: Ática, 2006



Instituto de
Impermeabilização

<http://ibibrasil.org.br/>